

Comunicação Popular e Possibilidades para o ensino Cotidiano na Favela.

Natalia Urbina & Marlon Gangazumba

Quais são os elementos dos quais a educação pode se valer, de ferramentas da comunicação popular, para fomentar o vínculo entre estudante e o entorno, mediante ações de identificação afirmativa da própria identidade?

Por que considerá-íamos estes elementos da comunicação popular um aporte no processo educativo?

A comunicação popular oferece uma ponte para o processo educativo, vinculando os conteúdos formais do processo de ensino proferido, com os elementos do cotidiano do estudante, um assunto que nos traz de novo à particularidade da favela.

- O professor Adair Rocha nos conta como a comunicação comunitária tem esse papel fundamental, de ser uma voz, um discurso, uma proposta local das comunidades, a comunicação comunitária então, se transforma numa importante enunciação de discurso local que deve ser considerada no momento de revisar os planos diretores da cidade, pois são os sonhos, as idéias, os desejos de cidade desde o local. A diferença das reformas urbanísticas que foram uma proposta da administração nacional do governo Brasileiro, a comunicação e educação cotidiana existentes na favela Santa Marta são propostas que nascem desde o lugar, desde o morador, desde o cotidiano, ou seja, são vozes que devem ser ouvidas e inseridas nos planos formais da cidade.
- Gizele Martins. Membro do Comitê Editorial do Jornal O Cidadão da Maré, alude a que a comunicação comunitária e também uma comunicação que precisa de prática cotidiana para ser realmente um discurso permanente das localidades

Qual é a cultura, qual é cotidiano, quais são as referências dos nossos alunos? Hoje em dia é o tempo de prestar atenção a esses detalhes do processo ensino – aprendizagem.

A metodologia frequentemente utilizada, onde o “professor encaminha uma questão ou problematiza o tema abordado na aula e provoca o interesse dos alunos em encontrar resposta, mesmo que discordantes de sua opinião. Com fases da aula: uma introdução com uma pergunta, imagens, encenação, um texto; Desenvolvimento: com perguntas/respostas, a partir de um texto explanação, áudio, imagem, documento, debate, seminário de alunos; uma síntese ou conclusão, seguida de uma avaliação [duas perguntas ou um pedido de resumo da aula de 05 a 10 linhas, dependendo da turma...Wagner Corbo, Licenciado em Ciências Sociais. Se potencializa com as referências do cotidiano, tanto pelo caráter didático como psicológico do aluno, dando valor ao seu entorno, dignificando a posição de cidadão.

[1] (2011-2013 Pós-graduação PPGG-UFRJ),

[2] No Brasil a comunicação se concentra em 11 famílias.

[3] SERPA, ANGELLO. Mídia e Lugar. Ed. Contexto. Bahia. 2011. Pagina 36.

[4] Lopes de Sousa, Marcelo. A prisão e a agora. Ed. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 2006. Página 263

[5] Da Silva, Marlon & Bentes, Fernando. Pesquisa de Didática: Ensino Cotidiano. Trabalho da disciplina Didática, primeiro período de licenciatura plena em História da UNISUAM. Rio de Janeiro, 2014. Ver em:<http://jorgeturconoticias.blogspot.com.br/2014/10/ensino-cotidiano-pesquisa-de-ensino.html>.